

A IMPRENSA

14 DE ABRIL
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO V

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000
Pagamento Adiantado	

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000
Pagamento Adiantado	

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

Brasil

Domingo, 14 de Abril de 1901

Parahy

A IMPRENSA

O Culto católico

Em o nosso ultimo artigo editorial deixamos bem patente que o unico meio de levar a sociedade pela vereda certeira da verdade está na Egreja Catholica; por isso que ella attende exclusivamente, por preceito do seu Divino Instituidor, a salvação dos povos.

Ao despontar nas fronteiras da lei antiga a aurora do novo dia, dia de esperanças e conforto para o mundo todo, nada escapou a divina vontade d'Aquelle que mandava o seu Filho Unigenito que havia de salvar as gerações.

Tudo foi deliniado em ordem ao cumprimento da magna promessa.

A sociedade por excellencia—a Egreja—que havia de ser instituida, devia acercar-se de todos os predicados que a collocariam no ponto de ser acatada e respeitada por todos.

E nem de outra forma podia ser, pois que a Barca de Pedro devia vogar em constante procella, e infrentar altaneiras penedias. Devia ter Pilto adestrado e ante- ver as calmarias...

O culto católico em todas as suas ramificações é teuazmente atacado pelo impio que se incomoda com o progresso que a religião desenvolvia em prol da moral e civilização dos povos.

Todas as ceremonias da Egreja despertam o rancor infernal ao despeitado, como si pudesse haver uma religião sem ceremonias externas, sem rito e por conseguinte sem um culto.

O homem não é só espirito e a fé, no dizer do Apostolo, deve vir revestida das boas obras.

A experiência quotidiana e a historia dos povos nos dizem e nos ensinam que em todos os tempos diversos tem sido os meios empregados pelos inimigos da Egreja para destrui-la. Ora, o povo católico nas manifestações espontâneas da sua fé orienta-se pelo culto da sua Religião, e nello se robustece.

Destruamos o culto, dizem ás occultas os espíritos fortes, e teremos construído uma barreira a fé, a fé do povo que tanto nos incomoda. A fé do povo, a! a fé do povo nos mata !...

Nas sacrosantas imagens de Jesus, de sua Mãe Bem-dita, e de seus santos, o povo, que tem fé, venera a Jesus, a Maria e aos Santos. Ol! destruamos essas imagens, e entrousemos a Deus da Razão? Assim exproban os loucos inconoclastas.

As acusações e as injurias mais odiosas são atiradas a face imaculada da Egreja de Jesus Christo.

De todos os lados são assentadas as baterias e nada escapa aos seus projectis. Quando por ventura as palavras proprias tem pouca força para uma descomponenda abrem-se as cataratas das fontes abundantes, cuja nascente é inacessível à moral e honorabilidade.

O estylo é o homem, é evidente, e si as palavras não traduzem sinão a ignomia, é forçoso dizer-se que o homem que as pronuncia esta de acordo com o seu estylo.

Dilemma invulnerável!

Na saúda de uma destruição semi-barbara, da grossa artilharia se desprendem miriadess de projectis que, doutrinamente, se arremessam contra o campo da Egreja.

Muito se incomodam com a magnificência da Egreja, como si a Egreja tivesse a sorte de se apresentar maltrapilha para escarnio universal!

O venerando ancião do Vaticano, Astro de primeira grandesa, o Pontifice Maximo, o Chefe do Christianismo, devia ser um mendigo, e viver de bastão na mão pedindo o pão amargo da indigencia!

Os Bispos, aquelles que foram collocados pelo Espírito Santo para reger a Egreja, deviam, na phrase irrisoria dos ilustrados, ser desprestigiados, como si não lhes fosse assinalado na hierarchia ecclesiastica um logar respetabilissimo no poder e na jurisdição, como guardas que são dos nossos destinos espirituais!

O sacerdote catholico, cujo munus delicado está no desempenho do seu augusto mi-

nisterio, devia confundir-se com o vicioso e attendere responder as invectivas que lhe são atiradas!

A Egreja está muribunda, clama o inimigo, porque as Nações a repellem. Supina ignorancia da historia, esquecimento profundo da história dos séculos que se foram e das gerações que não mais existem! É uma pequena borrasca que passa, é um formidável cyclone que arrasa, mas, sobre as suas ruínas emerge vitalizada o Pharol da nossa vida.

Não val a pena fallar-se no vacío.

De outra vez voltaremos ao assumpto.

Um retrato de Christo

Apezar de todas as separações da Igreja e do Estado, a França continua sen-lo intimamente a mesma França de S. Luiz, e, assim, todos os anos, pela época quaresmal, em cada egreja, ou capella, vozes se erguem de verdadeiros oradores, d'uma eloquencia maravilhosa e que fornecem a mais alta idéa da educação litteraria conferida nos seminários.

O pulpito de Notre Dame, o primeiro de França, esteve este ano ocupado por um admirável orador, que pro luui sensação vivissima adquirindo una celebridade comparável á dos Montsalbré, dos Didon e dos Olivier. Por uma singular malícia do acaso, esse pregador grave, esse pensador profundo, cujo espírito habita nas mais elevadas regiões do pensamento, responde ao nome jovial e travesso de ETOURNEAU, —que, em portuguez, se traduz, como sabem, por Estorninho!

Para dar uma idéa da poesia e da nobreza de linguagem deste dominicano artista da palavra, transcrevemos o seguinte trecho de uma das conferencias em que se ocupou da humanidade e da divindade de Christo.

O reverendo Etourneau evoca desta forma a grande imagem do Redemptor:

«Ah! parece-me estar a velo, por uma bella noite do Oriente, no alto de uma dessas collinas para onde se isolava frequentemente à tarde, no silencio da natureza e da vida humana, adormecia a seus pés, tendo por cima da cabeça um firmamento scintillante de estrelas, que effectuavam, ellas tambem sem rumor e como no recolhimento da prece, a sua mysteriosa peregrinação através da immensidão. E elle ali está, sozinho, de pé, entre o céo e a terra, com as mãos estendidas e os olhos voltados para o Infinito, a estatura desmedidamente encantada pelo isolamento nas alturas, mas ainda na terra, ali, puro, que, contribuindo à funda misericórdia das nossas infiarias, todos os tormentos e todas as nossas

ções, as eleva nas azas da prece em meio da paz universal dos mundos, sob a guarda da Providencia até o throno do Pai celeste. O homem que veio assim não resume porventura na sua pessoa e não faz ascender ao seu ponto culminante toda a religião da humanidade?

E logo em seguida este admirável quadro do Christo na Cruz:

Jesus morre assim como nós morremos todos: é a lei da nossa natureza. Mas como o seu cadáver, suspenso na Cruz, fica immortalmente belo na sua brancura marmorea! branco como uma hostia de trigo puro, branco como um cordeiro imaculado! Conserva intacta toda a irradiacão da sua alma: que dignidade! que serenidade! que bondade! Não infunde terror: commove; não repelle, attrahe, não se cansa a gente de o contemplar.

Com as suas palpebras cerradas e na sua immobildade como que architectural, tem o recolhimento religioso de um templo vazio e encerrado depois do sacrificio da carne.

Que admira, pois, quem assim sabe falar, exerce nas almas uma fascinação irresistivel e que a grandiosa nave da mais bella igreja do mundo mal chegue para conter a multidão que todos os domingos a invade?

NOTICIAS

Semanas Santa.—Segundo a risca o programma previamente publicado realisou se na Cathedral dessa diocese com extraordinaria pompa e grande concurrencia de fieis os sagrados actos da Semana Santa, aos quais assistiu S. Ex. Rev. Sr. D. Adauto e todo clero da capital.

Na Santa Casa de Misericordia celebrou-se missa solemne na quinta feira santa depois da qual ficou exposto o S. S. Sacramento no Santo Sepulcro, deslumbrantemente preparado na capella-mor.

Na noite d'aquelle dia teve logar a procissão de fogareiros promovida pela Mesa Administrativa daquella Pia Instituição.

Na sexta-feira da paixão deu-se o desencontro do Senhor celebrando-se missa e officio da paixão.

Pelas cinco horas da tarde de sexta feira santa sahiu da Cathedral em procissão pelas principaes ruas da cidade alta a Imagem do Senhor Morto acompanhada da Senhora da Soledade.

Notava-se muito recolhimento no grande sequito que acompanhava a referida procissão.

S. Ex., o Exm. Sar Desembargador Presidente do Estado, acompanhado das principaes autoridades estaduais, assistiu a todos os actos da Paixão do Redemptor e bem assim a todas as procissões.

Festa da Pascha.—Celebra-se na Cathedral, Domingo da Pascha, missa pontifical com grande pompa e com um grande concurso de fieis.

O templo caprichosamente ornamentado, e illuminado oferecia mais bello e agradente aspecto. Occupou a tribuna sagrada Thómas, que como sempre na altura da sublime vangelisador.

Depois da festa principaes ruas da cidade alta capital beiram parte quasi total o seminário, o hospital, o padroado de fieis temporarios e representantes das classes e grandes Exms. Familias.

Conduzia a sagrada procissão que encerrava o Supremo Rito da Pascha, Creator do Universo—Deus Vivo e nosso virtuoso Pastor, Exm. e Rm. Sr. D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques.

O pallio era conduzido pelo Exm. Sar. Desembargador Presidente do Estado, Drs Chefe de Policia e Secretario de Estado, Tenente Coronel Commandante do Batalhão de Segurança Presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo, Major Júlio Cintho da Cruz e Major Severino Regis.

A tarde houve solenes Te Deum terminando com a benção do S. Sacramento.

Devido aos esforços e zelo incansável do distinto e operoso Vigia da Capital, Rvm. Padre José Augusto de Freitas, realizou-se no Domingo, 7 do corrente, a 1.ª sessão preparatoria da sociedade literaria e recreativa de S. Luiz de Gonzaga comparecendo 28 associados.

Foi assim constituída a sua diretoria provisória:

Presidente

Francisco Cruz.

Vice-Presidente

Theodoro de Souza.

1. Secretario

Manoel Paiva.

2. Secretario

José Vieira Coelho.

Tesoureiro

José Evangelista de Góes.

Bibliotecario

Francisco Pimenta.

Sub-Bibliotecario

Bernardino de Senna.

Festa do Coração Misticó.—Terá lugar no

fluente na Cathedral

do Coração Eucaristico

cedida de solemne

práticas. N

cantará missa

chestra com

S. Ex.

A IMPRENSA

CORONEL JUVINO BARRETO

Nossos sinceros encomios ao nosso caro collega e ao distinto povo Mamanguapense.

No dia 9 do vigente, cedendo a pertinaz enfermidade que annalhou os ingentes esforços da medicina e os mais desvelados carinhos de sua numerosa família, entregou sua alma ao Creador o respeitável ancião e nosso distinto amigo, Coronel Juvino Cezar Paes Barreto.

Esplírito privilegiado por todos os títulos da elevação do carácter e merecido do grande cabedal da verdadeira creança católica, exemplificando sempre pelo mais alta compreensão de seus deveres religiosos o Coronel Juvino era o bem acabado modelo do cidadão profundo e laborioso e do cristão que não temia a riso alvar do nefasto respeito humano para ser como de fato era um dos mais extremos cooperadores no bem do Estado e da religião.

Devido aos empenhos superiores de sua iniciativa, dotou o Estado de Rio Grande do Norte de uma importante Fábrica de Fiação e Tecidos e estava sempre na vanguarda de qualquer feito que impulsionasse a causa da Igreja.

A sua morte cavou um transe profundo e intensíssimo de dor na família Norte-Rio-Grandense.

A sua Exm. família que genericamente no eructo de dor aterrissava apresentavam-nos nosso intimo e verdadeiro pozo, incitando à louvável resignação evangélica pois que a alma do pranteado morreu alô se nos confortos dos Sacramentos da Igreja que o recebeu nos esplendores de sua mansão.

Pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus.

Jubileu. — Assinou-se no prelo uma carta pastoral do Exm. Sr. Bispo sobre a extensão do jubileu universal n'esta diocese da Parahyba.

Nossa saudade.

Santos Olhos. — O Rev. Secretário do Bispado nos sciencou que a seu cargo se estava dando o provimento dos Santos Oleos para a Diocese e que lhe assistia a consignação de um merecido elogio ao zelo que alguns tem tratado aos vasos do pedido.

O nosso estremecido collega Padre João Francisco S. de Medeiros mostrou uma solidade e zelo a toda exceção, sendo grandemente auxiliado pelo Conego Sabino Coelho e Padre Antonio Ayres de Mello.

FOLHETIM

DIVOS SOBRENATURAIS

Pelo

P. E. Benevides

(Continuação)

ATHEISMO, POSITIVISMO E SIMILITIMO

Era e sou ateo, matéria lista.

I

Só muito propositalmente podia-se admitir que o nome de Deus que salta espontaneamente nos lábios e nos comprimentos e adorar e nos sofrimentos não tenha sido pronunciado uma só vez, nem se quer por acaso, nos discursos, despachos e documentos públicos do presidente da república em particular e do governo em geral.

III
A república brasileira só tem i-

Já se proveram este anno
na Secretaria dos Santos Oleos os Rvs. Vigarios

Padre José Augusto de Freitas

Padre Manoel Gervasio Ferreira da Silva

Padre Emiglio Cardoso

Padre Juvino Machado

Padre Marcellino R. dos Sautos Freire

Padre José Cabral de V. Castro

Conego Floriano de Oliveira Coutinho

Padre João F. Soares do Medeiros

Hospede. — No intuito de assistir aos actos da Semana Santa nesta capital, propõeionou-nos o agradável de seu trato cavalheiroso com sua Exm. família o nosso prestitimoso amigo, Major José Justino de Paiva, importante fazendeiro no Município de Gurinham.

Retornando a sua fazenda, o distinto dono destacou-se uma das joias, que mostra o maior em todos os tempos os talentos de predilecção, as verdadeiras ilustrações:

Abraçamos ultimamente o nosso preiado collega, Padre José Bethamio de Souza Nobrega, que tem desenvolvido tanto a solicitude de seu zelo no bem espiritual da Villa da Soledade, onde é Capelão.

A união dos circulos católicos da Hungria teve assemblea geral em Budapeste

O delegado de 400 circulos estava presente ao lado de alguns membros do episcopado e nobilidade do partido católico popular. O presidente, conde Zichy, explicou claramente que cada reunião era formar, por todos os partidos, circulos católicos hungaros contra os inimigos da religião e do Estado. O movimento actuado tem semelhança, signo e cónigo Zichy, a um grande efeito que fertiliza territórios imensos.

Essas notícias recebidas não só pelos Capuchinhos desta capital como também pelo governo, não oculavam a gravidade do perigo que corriam os missinários que se achavam na colônia cítila e faziam recitar que as depredações dos selvagens se estendessem até à cidade de Barra do Corda.

Infelizmente, o princípio da nossa freguesia é o de socializar cada

infeliz e esquecido sertão!

Quando, mesmo, desprendem os lobos um riso, e quasi sempre cortejo que ergua na fronte cheia de entusiasmo, a lazer do filho extremos de nossa Igreja: — Era

uma procissão à forma de uma peregrinação, que conduzia a imagem do Sagrado Coração de Jesus na passagem do século 19, sem que um só parochiano desta freguesia desse tempo se lembrasse de proteção.

Entre tanto, pagamos pesados impostos federais sem minimizar

infelizes e esquecidos sertões!

Assim, pelejando os católicos sem perigo de se deixar dominar pelos inimigos de Deus, pois a força unida tem mais poder, vis farta.

RELIGIÃO NO EXERCITO

Officiaes do exercito acabam de fundar na Hollanda

pectaculos nos theatros sob pena de multa.

O mesmo se observa na Alemanha, na Inglaterra, na Escócia, etc.

athelism, a inpilete é um miscrolo mais terceiro que o chileno.

orbis. A manumana anti-religiosa já tem mostrado bem na política

de Deus e agradecer seu benfeitor.

Analysa da Constituição

do Brasil Oriental do Uruguay de 1820

invoca o nome de Deus, Todo Poderoso.

A do Perú de 1830 invoca

a proteção de Deus, A do Equador

de 1848 comece declarando

que a face de Deus a nação

decreta a constituição republicana.

O bill dos decretos da sucessão da coroa da Inglaterra, invoca o auxílio da Providência Divina.

A constituição federal da Alemanha de 1776, tomou Deus por testemunha da pureza das intenções e das

representantes do povo.

A da massa de 1737 tambem invoca

a proteção de Deus.

A constituição federal da Suíça, a

de 1848, comece por estas palavras: Em nome de Deus Omnipotente etc... Nos contém da Suíça

por occasião da eleição do gran-

conselho, e quando elle se reu-

ne no polo primeiro vez ha uma so-

lemene missa celebrada oficialmen-

Tornar-se-á à sombra da Cruz um dos mais gloriosos países da terra.

e alto, serena, tranquila para com um pôr-olho

essa sombra instabilidade o horizonte com o sol

pôr no futuro seu juramento!

esperar da almeida

linda a miravel do juiz de

sublime permisão de dada por Deus as homens.

Padre José Augusto de Freitas

Só podemos ter palavras de aplauso e animação para o illustre doutor

Ferreira da Silva.

Padre Emiglio Cardoso

Padre Juvino Machado

Padre Marcellino R. dos Sautos Freire

Padre José Cabral de V. Castro

Conego Floriano de Oliveira Coutinho

Padre João F. Soares do Medeiros

V. H.

Precisamente agora que

Hespanha os anticlericais Re-

canalhas, Muro e Blasco

bradam contra o Jesuitismo,

que saibam os elogios enthousi-

sticos que deu o erudi-

to arch-

alemão, de Huber, o

espahol rvm. padre Fidalgo

vai publicar um obra de

numismática, chamada

«criptumes Hispanie Christiana»

recentemente saiu um Supple-

mento à dita obra, acaera da qual

mostrou na Academia da His-

toria, padre Fita, que é membro

da sua comissão

de prescripções da Carta Pastoral

do nosso venerando

padre Fidalgo.

O subio archólogo dr. Ra-

valdi publicar um obra de

criptologia, chamada

«criptumes Hispanie Christiana»

recentemente saiu um Supple-

mento à dita obra, acaera da qual

mostrou na Academia da His-

toria, padre Fita, que é membro

da sua comissão

de prescripções da Carta Pastoral

do nosso venerando

padre Fidalgo.

O subio archólogo dr. Ra-

valdi publicar um obra de

criptologia, chamada

«criptumes Hispanie Christiana»

recentemente saiu um Supple-

mento à dita obra, acaera da qual

mostrou na Academia da His-

toria, padre Fita, que é membro

da sua comissão

de prescripções da Carta Pastoral

do nosso venerando

padre Fidalgo.

O subio archólogo dr. Ra-

valdi publicar um obra de

criptologia, chamada

«criptumes Hispanie Christiana»

recentemente saiu um Supple-

mento à dita obra, acaera da qual

mostrou na Academia da His-

toria, padre Fita, que é membro

da sua comissão

de prescripções da Carta Pastoral

do nosso venerando

padre Fidalgo.

O subio archólogo dr. Ra-

valdi publicar um obra de

criptologia, chamada

«criptumes Hispanie Christiana»

recentemente saiu um Supple-

mento à dita obra, acaera da qual

mostrou na Academia da His-

toria, padre Fita, que é membro

da sua comissão

de prescripções da Carta Pastoral

do nosso venerando

padre Fidalgo.

O subio archólogo dr. Ra-

valdi publicar um obra de

Imitação

DE

Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica-brasileira, modernizada, aperfeiçoada e em tipo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopais, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgência plenária—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortis

O editor fará grande abatimento às Livrarias e dará aos particulares um exemplo gratis a quem comprar dez.

Acabou de sair a luz e está a chegar o pie-liso e nunca assado livro da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi anexo um precioso *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, sucede que o tradutor brasileiro juntou um inestimável *Manual de Orações* com quatro diferentes métodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de comunhão formado do próprio texto da *Imitação*, e de tudo o mais essencial que vem nos *Parochianos Romanos* e de excelentes e diferentes tabeas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principais livrarias do Brasil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife**Leituras Catholicas**Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROY

Publicam-se obrinhas originais ou traduzidas de línguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os fascículos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brasil, o preço é:—5\$000 por anno que se deve remeter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das «LEITURAS CATHOLICAS».

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICHEROY).

OBSERVACOES

1. As pessoas caritativas que quiserem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma—gratis.

2. A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Colégios realizando assim desejo do Nossa SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcançamos a aprovação e benção.

2. Para o seminário casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fascículos será feita com toda a antecedência necessaria.

Vendem-se colecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nelas se possa dizer ou cantar missa

- 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com relíquias de Santos.
- 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho.
- 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo de linho.
- 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores litúrgicas.
- 8.—Véos e bolças para os calices, idem.
- 9.—Dalmáticas e capas de aperges, idem.
- 10.—Véo de ombro, branco, roxo e encarnado.
- 11.—Caixinha de hostas.
- 12.—Campainhas.
- 13.—Thuríbulo, noveta e colherinha.
- 14.—Caldeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16.—Sobrepelizões.
- 17.—Sacras.
- 18.—Castiçais de altar.
- 19.—Pelo menos duas ambulas.
- 20.—Cruz de procissões.
- 21.—Galhetas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missas.
- 24.—Estante para os mesmos.
- 25.—Tamboretes para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbela e lanternas para quando sahir e Viatico.

Africa a Christo!

S. Antonio ora por nós!

OBRA DOS SELLOS DE CORREIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Principiada em 1890, estabelecido no Grande Seminário de Liege (Belgica), propõe-se a recolher os meios necessários para fundar aldeias Catholicas no Congo e África Central.

Para este fim a obra recolhe 1.º Sellos usados de cartas, de jornais, de telegramas, de taxas, de bilhetes postais, sobre escriptos, tiras de jornais com selo impresso, bilhetes de correspondência com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeiteiros que façam o possível pra que os sellos se conservem intactos, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de aos não emcaçarem senão depois de bem eutuxos. Os sellos raros e antigos que a obra recebe se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquários, amadores de colecções; os sellos comuns, vendem-se também aos milheiros, 1.000 e milhares, e servem para fazer diferentes espécies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguesas e do Brasil tem grande valor geralmente um sello ordinário de qualquer um destes países vale 70 a 100 vezes mais que um sello Ingles, Francês, Italiano, Alemanha ou Belga. Os sellos não carimbados tem também bastante valor. A aduanação dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornais seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais fácil mandar-a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor, é mais seguro envial-os em carta fechada. Os favores espirituais que lucram os benfeiteiros da Obra são os seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1888, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostólica a todos os benfeiteiros da Obra, assim como as suas famílias. 2º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu também 40 dias d'Indulgências, applicáveis as almas do Purgatório, por qualquer benefício. Além disto os benfeiteiros têm parte nas seguintes graças espirituais: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Pádras Brancos, de um *Quenamento* especial em todas as Missas celebradas pelos Missionários do Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descenso da alma dos benfeiteiros, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscritos no registo da Obra. Na primeira sexta feira de cada mes celebra-se perpetuamente também uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defuntos. Os benfeiteiros que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgência de 7 annos e 7 quarentenas applicáveis as almas do Purgatório.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão beneficia instituição. De 1890—época da sua fundação—a 1899 quatro centos milhares de sallos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias cheias foram fundadas debaixo das seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antônio de Lisboa, S. Regino, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma delas).

Esperamos que todos os católicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que puderem, comunicando as pessoas que ignoram a existência desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo. Sr. Luiz Dreux, agente geral, rna Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Minoel Paiva, (Convento de S. Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá também ser remetidos directamente os sellos e o

Rvmo. Sr. D. Muricio Polet

SEMINARIO MAIOR**LIEGE BELGICA****GOFFINE'****MANUAL DO CHRISTÃO**

Além d'um copioso Devocionario contém uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Catálogo completo de instruções morais, litúrgicas e dogmáticas distribuídas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Cada fiel cristão poderá com elle um verdadeiro e inestimável Tesouro. Ahí pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permitem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que professa a. Ahí a alma devota que aspira a vida espiritual, sente direito o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. O douto é o sábio, que se eleva acima da esfera esclarecida pela razão, deleita-se contemplar e conhecer o objecto de toda a ciencia, que não é outro senão a verdade e a Verdade é Deus. Ahí, finalmente, os próprios eclesiásticos e, em particular, os parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obrar de santificação e salvagão das almas, que elles devem apresentar com o pão da vida.

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a segunda na Secretaria do Bispo.

MISSA

sacerdotes des
siderado o Monsenhor Casimiro
que é secretário da bispede de
que manda vir di
garante para a celebração do
sacrificio, chegando aqui por pre
mico medico.

Querelles que quizerem prover-se
dirigir-se em directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
que encarregar-se-á de fazer
os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem en
carrega-se de fazer hostias boas que po
dem sem receio empregar-se na celebra
ção do santo sacrifício da missa.

Honorariodas missas nos domingos e
nos sábados na Parahyba

General	as 7	e 10 horas
Domínio	" 6 1/2	"
Santa Casa	" 8	"
M. S. do Rosário	6 1/2	"
Cent. do Carmo	5	"
" de S. Bento	7	"
S. P. Gonçalves	9	"

**FOLHINHA
ECCLES ISTICA
OU**ORDO DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI

ad usum

DIECESIS PARAHBENSIS

pro anno

1901a 3\$000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispo.

Encontram-se medalhas, estampas, arcos, Ima
gens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas
outros artigos neste estabelecimento, situado na
Rua

Bazar Arcô Verde